

PROJEÇÃO DE DEMANDA SETORIAL - **2022**

RESUMO EXECUTIVO

OBJETIVOS

- Apresentar a projeção de demanda do mercado brasileiro por pneus elaborada pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), nos segmentos de pneus de passeio, comercial leve, carga e motocicleta, tanto para o mercado de equipamento original quanto para reposição;
- Adicionalmente, apresentar a projeção de importação para os segmentos de pneus de passeio, carga e motocicleta.

RESUMO DOS RESULTADOS

- **Para o mercado total de pneus**, apesar de apresentar alta em relação a 2020, as vendas totais de pneus fecham 4,5% abaixo dos números pré pandemia. Para o ano de 2022, os modelos indicam uma leve alta, ficando próximo dos números de 2019. Esse movimento vem, principalmente, da expectativa de um maior volume de vendas para o segmento de veículos pesados – em decorrência mudança de fase do Proconve em 2022, mesmo desconsiderando uma possível antecipação dessas compras ocorridas em 2021 – e da expectativa de uma melhora nas vendas de pneus para equipamento original de veículos leves. Para os anos de 2023 e 2024, se espera um arrefecimento do segmento de carga, o qual deve se contrabalancear com a continuidade da retomada do segmento de veículos leves, fazendo com que os números totais oscilem próximos a marca de 60 milhões de unidades vendidas.
- **Para o mercado de pneus para veículos leves**, no mercado de equipamento original, os números mostram uma tendência de retomada mais lenta na comparação com demais segmentos, apresentando um 2022 com números próximos aos de 2016. Para o mercado de reposição, a projeção segue indicando uma alta em 2022, atingindo o patamar de 2016/2017 e se estabilizando nesse nível.
- **Para o mercado de pneus para veículos pesados**, o mercado de equipamento original, como mencionado, os números mostram um pico em 2022, auferindo algo próximo as 2,3 milhões de unidades vendidas, em decorrência do Proconve, mas ainda abaixo da demanda de 2011 – último Proconve – que foi de 2,7 milhões de pneus. Para o mercado de reposição, 2022 também deve apresentar uma alta nas vendas, mantendo as vendas acima do patamar de 6 milhões de unidades.
- **Para o mercado de pneus para motocicletas**, o mercado de reposição, deve apresentar uma baixa para 2022, indicando a possibilidade de ficar entre 8,5 e 9 milhões de unidades vendidas.

¹ Documento atualizado pela última vez em: quinta-feira, 14 de abril de 2022

1. METODOLOGIA BÁSICA

As projeção de demanda do mercado brasileiro por pneus elaborada pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), se utilizou de metodologia econométrica abastecida de dados públicos, os quais variaram dependendo do segmento e mercado a qual se aplicavam e da disponibilidade de informações.

O modelo econométrico utilizado foi o de Vetores Autorregressivos (VAR), método amplamente utilizado na econometria desde os anos de 1980 e 1990 e que vem sendo atualizado dentro das pesquisas acadêmicas.

Como visto na tabela 1 ao lado, o modelo 2022 de projeção de demanda da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP) conta com projeções para os segmentos de passeio, comerciais leves, carga e motocicleta – cada um sendo subdividido entre as vendas para o mercado de equipamento original e de reposição.

O grupo denominado “Total Leves” é o resultado da somatória de passeio e comercial leve e foi criado para se ter um ponto de comparação com os pneus importados uma vez que esses não contam com separação entre comerciais leves e passeio.

Como horizonte temporal, a projeção se deu para os anos de 2022, 2023 e 2024.

Por fim, é pertinente comentar que, para a projeção de importação de pneus de carga, optou-se por se utilizar de dois cenários: um com o Imposto de Importação retornando aos originais 16%² ainda em 2022 e um segundo cenário com esse retorno apenas em 2023.

Tabela 1 – resumo dos segmentos e mercados

Projeção modelo 2022 Para os anos de 2022, 2023 e 2024.	Passeio	Equipamento original
		Reposição
	Comercial Leve	Equipamento Original
		Reposição
	Total Leves	Equipamento original
	Reposição	
		Importação
	Carga	Equipamento original
		Reposição
		Importação – cenário com II
		Importação – cenário sem II
	Moto	Reposição
		Importação

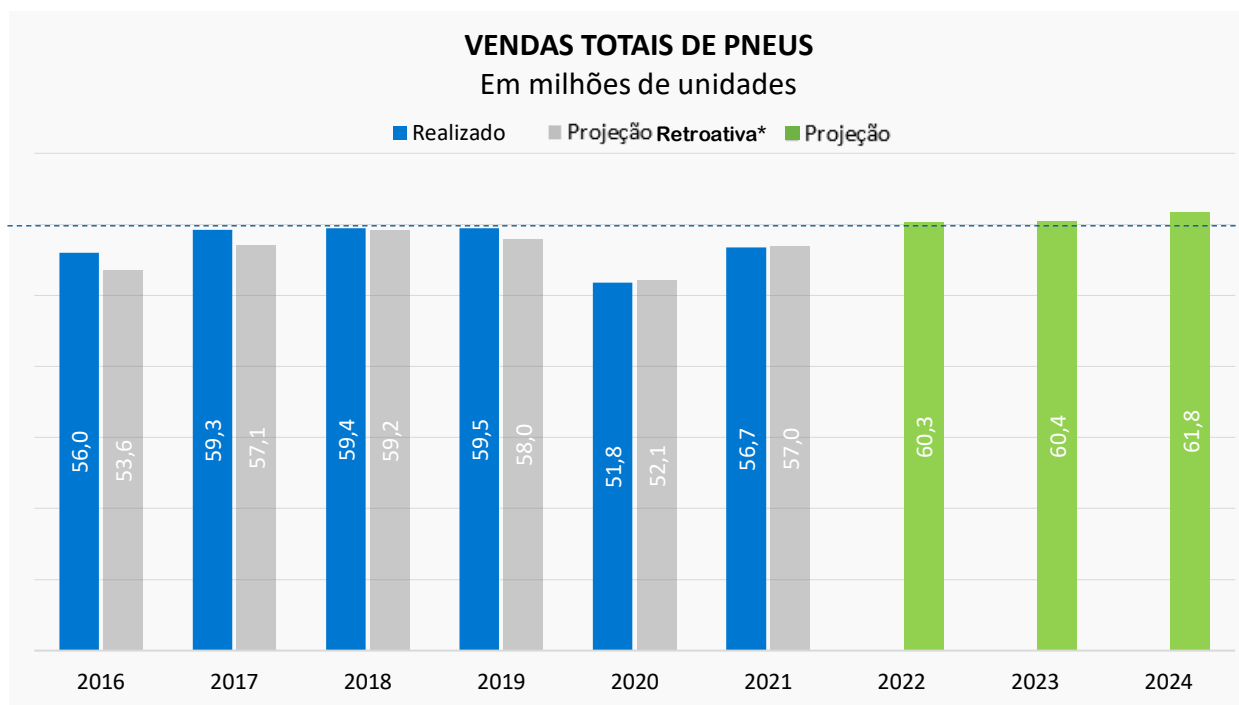
² Anunciando no dia 14 de janeiro de 2021 e tendo o processo finalizado no dia 20 do mesmo mês, a Câmara de Comércio Exterior (CAMEX) decidiu por reduzir o imposto de importação de pneus de carga de 16% para 0%. O resultado da medida foi um surto de importação, com seguidos recordes históricos sendo quebrados durante os meses do ano de 2021.

2. RESULTADOS PARA AS PROJEÇÕES – VISÃO GERAL

As projeções apresentadas a seguir serão vistas em dois grandes blocos. No primeiro deles, já apresentado nesse tópico, teremos a visão geral do setor, considerando todos os segmentos consolidados. No próximo tópico, cada recorte será analisado em separado, contando também com visão individuais para os mercados de equipamento original e reposição.

Para a visão geral do setor tem-se que, apesar de apresentar alta em relação a 2020, as vendas totais de pneus fecham 4,5% abaixo dos números pré pandemia. Em 2021, as vendas totais de pneus no Brasil fecharam em 56,7 milhões de unidades, bastante aquém dos anos de 2017, 2018 e 2019 quando foram vendidos, em média, 59,3 milhões de pneus.

Essa baixa pode ser entendida considerando as vendas de pneus de passeio para as montadoras, que em 2019 foi de 10,6 milhões e, em 2021, ficaram em 7,5. Considerando um histórico mais longo, todo o esforço feito pelo setor em 2021 fez com que as vendas retornassem apenas aos números de 2016, o qual registrou 56 milhões de unidades vendidas.



Fonte: Elaboração própria.

Para o ano de 2022, os modelos indicam a possibilidade de uma retomada dos números de 2019, considerando, principalmente, o maior volume de vendas para o segmento de veículos pesados que deve ser puxado pela próxima fase do Proconve e por uma melhora nas vendas no segmento de veículos leves no mercado de equipamento original.

Vale o destaque para o fato de que diversos fatores trazem incertezas ao mercado atualmente e, portanto, podem afetar negativamente a capacidade dos mercados atingirem o seu potencial máximo. A falta de semicondutores, por exemplo, altera a programação das montadoras de veículos – leves e pesados – gerando fortes descompassos na entrega de

pneus, incluindo a devolução de produtos e cancelamento de compras. Para além disso, a alta nas commodities – incluindo a borracha natural –, desajuste no frete internacional, preço dos combustíveis e incertezas do ano eleitoral também são fatores que devem afetar a indústria de pneus em alguma medida em 2022.

Para os anos de 2023 e 2024, o que se espera é que o arrefecimento do segmento de carga deve se contrabalancear com a continuidade da retomada do segmento de veículos leves, fazendo com que os números oscilem próximos a marca de 60 milhões de unidades vendidas.

3. RESULTADOS PARA AS PROJEÇÕES – VISÃO POR SEGMENTO

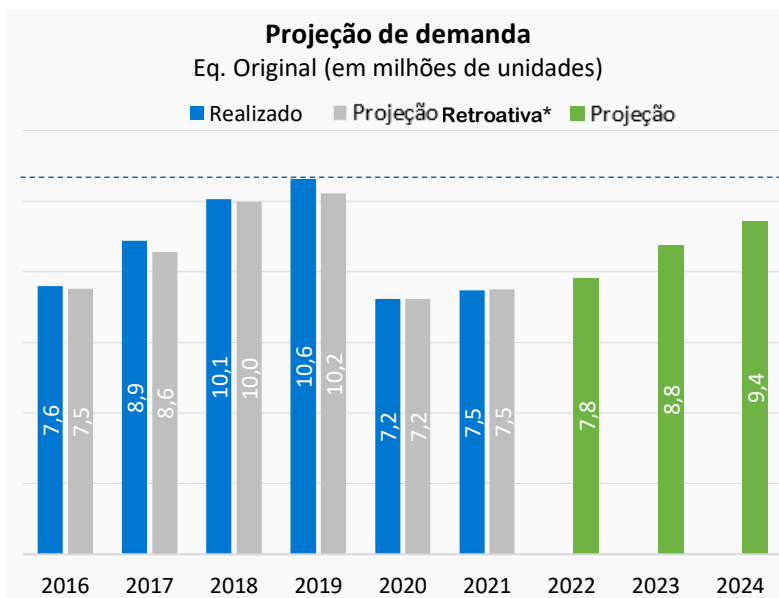
3.1 | PNEUS PARA PASSEIO/AUTOMÓVEIS

Para projetar a demanda setorial por pneus do segmento de passeio para os anos de 2022, 2023 e 2024, foram feitas 8 projeções diferentes, além de considerar as médias sazonais e de médias móveis. Após feita a média de todos esses modelos, obtiveram-se os seguintes resultados mostrados a seguir.

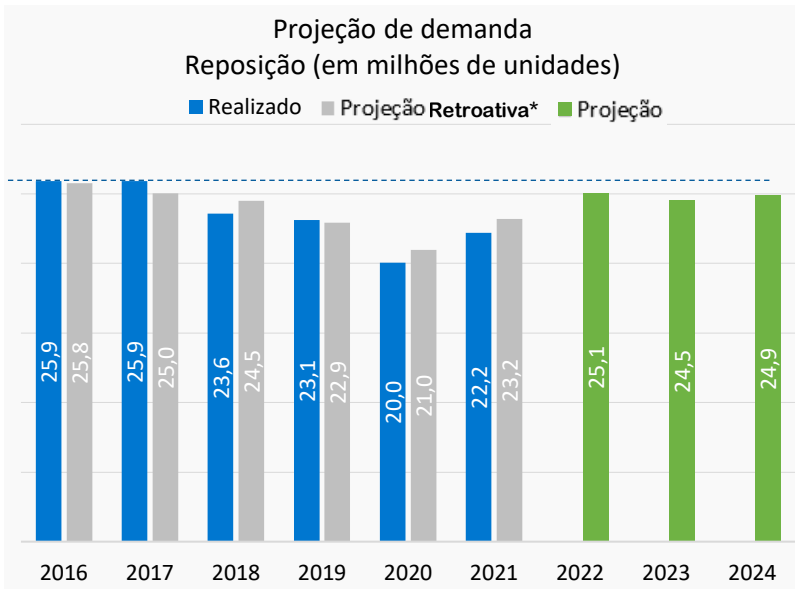
Para equipamento original, os números mostram uma retomada mais lenta, retornando ao patamar de 2018/2019 apenas após 2024. Para 2022, a alta deve ser próxima de 4,7% em relação à 2021.

Como pontos de atenção que podem alterar esse resultado, tem-se a falta de semicondutores – que paralisa ou reduz a velocidade das linhas de produção das montadoras e, por consequência, traz incertezas

para a demanda de pneus –, possível oscilação na produção de demais peças para veículos na China e a alta na taxa de juros no Brasil.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

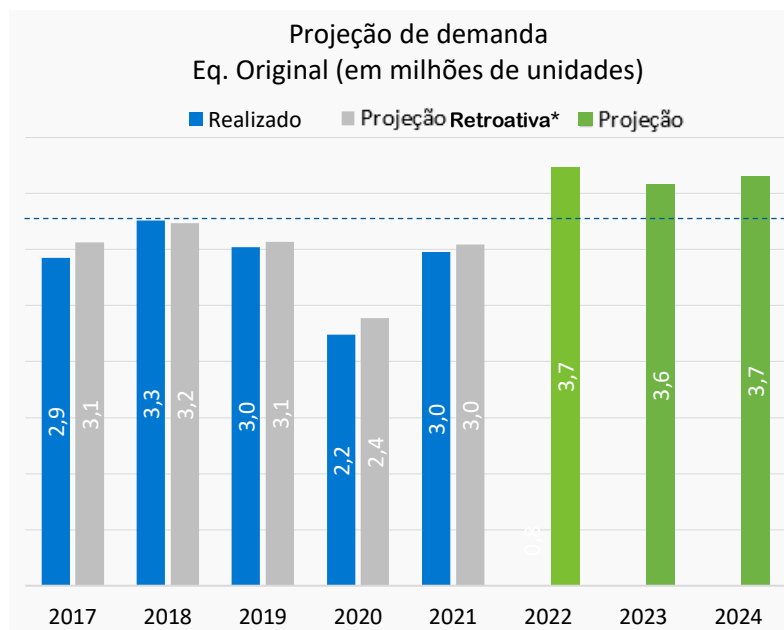
ambos os fatores tendem a reduzir quantidade de quilômetros rodados pelos veículos –, além da própria inflação que atua diminuindo o poder de compra dos consumidores.

Para a reposição, os números mostram uma retomada mais rápida, com potencial para se aproximar do patamar de 2017 já em 2022. A alta para 2022 deverá ser de 13%, possivelmente retornando patamar próximo de 25 milhões de unidades vendidas.

Como pontos de atenção que podem alterar esse resultado, tem-se um novo isolamento social e a alta no preço dos combustíveis – uma vez que

3.2 | PNEUS PARA COMERCIAIS LEVES

Para projetar a demanda setorial por pneus do segmento de comerciais leves para os anos de 2022, 2023 e 2024, foram feitas 6 projeções diferentes, além de, novamente, considerar as médias sazonais e de médias móveis. Após feita a média de todos esses modelos, obtiveram-se os seguintes mostrados a seguir.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

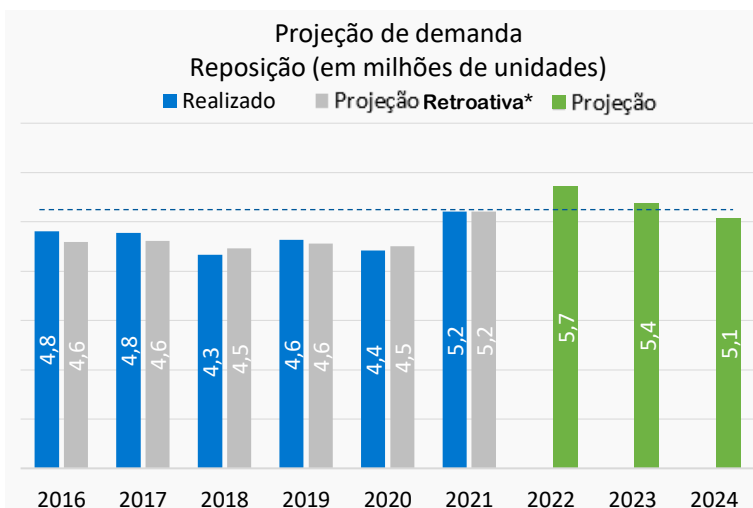
consequência, traz incertezas para a demanda de pneus.

Para equipamento original, os números mostram uma estabilização da demanda acima do pico do histórico recente ocorrido em 2018. Sendo assim, o ano de 2022 deverá se dar acima de 2021 e tende a seguir nesse mesmo patamar para os anos seguintes.

Como pontos de atenção que podem alterar esse resultado, também temos a falta de semicondutores – que paralisa ou reduz a velocidade das linhas de produção das montadoras e, por

Contudo, por ser um grupo que contém pneus com finalidades diferentes, o isolamento social também deve ser considerado por poderem afetar as vendas de Vans e o baixo crescimento econômico de 2022 pode puxar para baixo as vendas de *Light Trucks*.

Para as vendas no mercado de reposição, os números mostram uma alta próxima de 9% para 2022, seguida de um arrefecimento nos anos seguintes e um retorno aos patamares de 2021. Os pontos de atenção para esses dados são os mesmos daqueles para equipamento original.

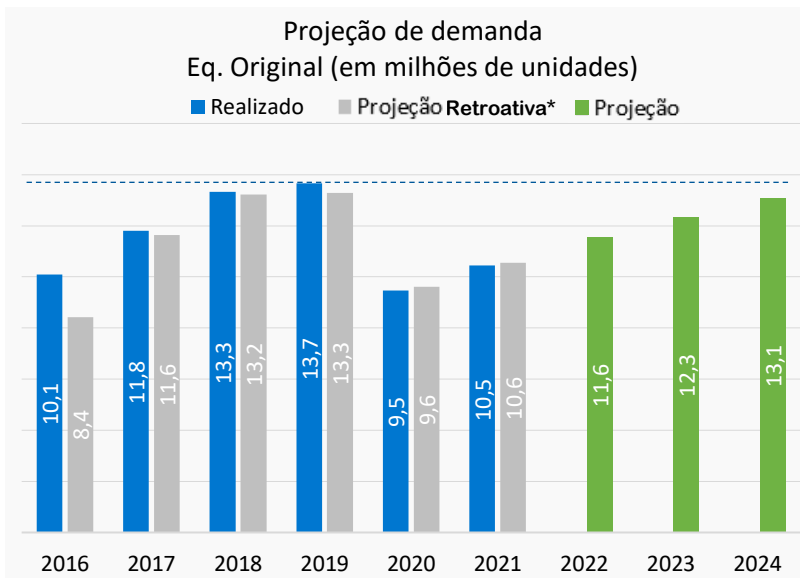


Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

4.3 | TOTAL DA DEMANDA – PNEUS PARA VEÍCULOS LEVES

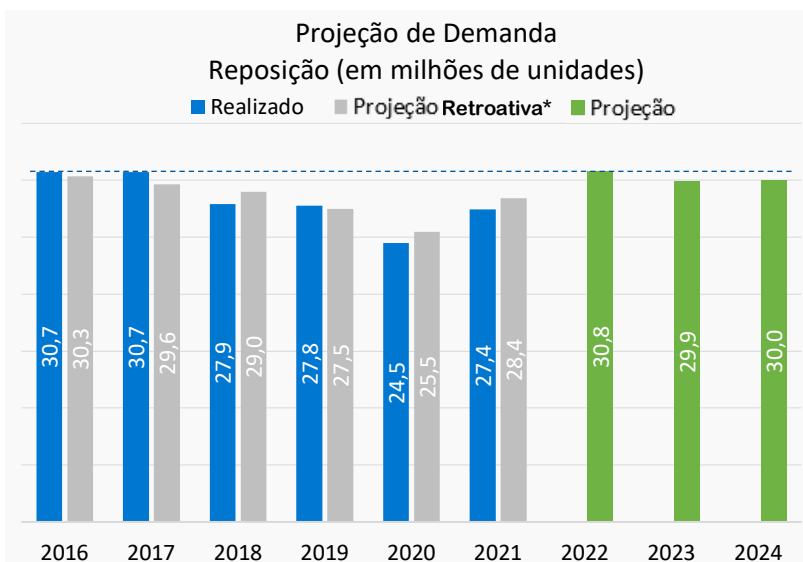
Ao realizar a somatória dos pneus de passeio e comercial leve – mantendo os recortes de equipamento original e reposição – tem-se o total de demanda esperada para pneus de veículos leves.

Dessa forma, para equipamento original, os números mostram uma retomada mais lenta, com 2022 próximo aos números de 2016. A alta esperada para 2022 é de aproximadamente 10,5%, atingindo a marca próxima de 11,5 milhões de unidades vendidas. É importante mencionar que há uma convergência de expectativas entre ANIP e ANFAVEA para esses números, uma vez que essa última projetou uma demanda de 11,1 milhões de pneus para 2022.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

Os pontos de atenção seguem os mesmos dos mencionados anteriormente, isto é, a questão dos semicondutores, um possível novo isolamento social, alta na taxa de juros e inflação.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

Para o mercado de reposição, a projeção segue indicando uma alta em 2022, atingindo o patamar de 2016 e se estabilizando nesse nível. A alta esperada é de aproximadamente 12% para 2022 em relação a 2021, seguida de um arrefecimento e estabilização próximo às 30 milhões de unidades vendidas.

Nesse caso, os pontos de atenção se concentram nos fatores que podem gerar uma redução na quantidade de quilômetros rodados, isto é, um novo isolamento social e/ou altas no preço dos combustíveis. Para além disso, a perda de poder de compra com a inflação também pode segurar a demanda por pneus.

Por fim, para o mercado de veículos leves, foi elaborada a projeção para o comportamento das importações³. Os resultados apontam para uma baixa das importações em 2022, ficando próxima de 16 milhões de unidades. Como pontos de atenção para esses números, temos o comportamento bastante oscilatório dessa variável, além de instabilidades cambiais que podem ocorrer em 2022 – tanto em decorrência de movimentações políticas das eleições quanto da política monetária adotada pelo Banco Central dos Estados Unidos (FED). Para além disso, é importante mencionar que alterações de política econômica do lado brasileiro também podem afetar os números projetados, haja visto o Imposto de Importação sob pneus de carga que foi zerado discricionariamente no início do ano de 2021.

4.4 | PNEUS PARA VEÍCULOS PESADOS

Para os veículos pesados, as projeções foram impactadas principalmente por dois fatores. O primeiro deles é a próxima fase do Proconve - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores – no Brasil, programa esse que busca controlar e reduzir a emissão de gases poluentes e adequar os veículos vendidos no país aos padrões EURO. De maneira prática, estabelece-se uma tecnologia mínima no que tange a emissão de poluentes e veda a venda de veículos que não atendam a esses requisitos mínimos.

Dessa forma, pouco antes dessa barra de requisitos mínimos subir e vedar a venda de veículos com tecnologia ultrapassada, há um forte aquecimento na demanda uma vez que as montadoras precisam vender rapidamente tais veículos e os compradores aproveitam

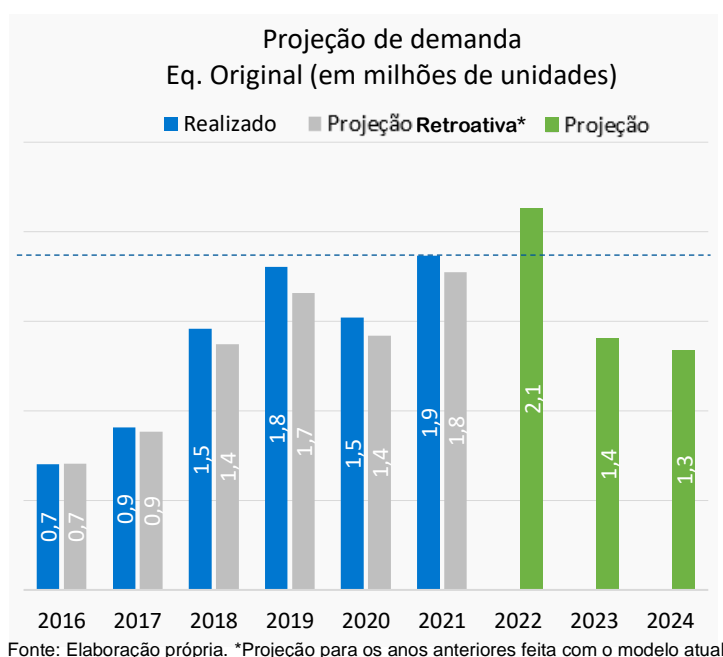
³ Pneus de passeio, para os fins dessa projeção, são aqueles contidos dentro da NCM 4011.10.00, cuja descrição é pneus novos de borracha “do tipo utilizado em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida)”.

para fugir dos preços costumeiramente mais altos de tecnologias mais avançadas. Nesse sentido, 2022 deve trazer uma alta no consumo de veículos novos de carga uma vez que, a partir de 2023, novas tecnologias de emissão serão obrigatórias.

Um segundo fator que deve afetar o mercado de veículos pesados é o imposto de importação que foi zerado em 2021. Isso pois, para além da insegurança jurídica gerada, após a entrada em vigor dessa medida, notou-se um enorme aumento nas importações, com valores recordes para diversos meses de 2021. Esse surto de importação, por definição, acaba por alterar completamente o desenho do mercado, tanto de equipamento original quanto de reposição, assim como o processo decisório da indústria nacional para suas linhas produtivas.

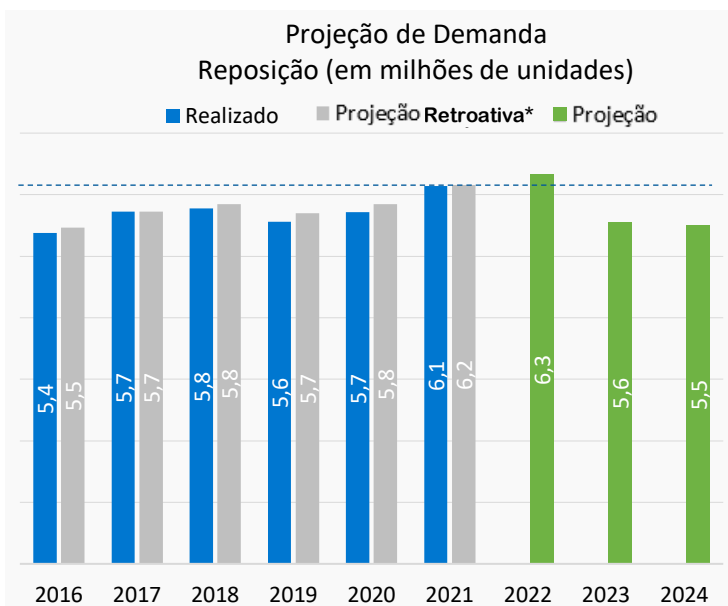
Tendo feita essa breve análise do mercado de pneus para veículos pesados, cabe analisar os resultados obtidos pelas projeções.

Para o mercado de equipamento original, como mencionado, os números mostram um pico em 2022, auferindo algo próximo as 2 milhões de unidades vendidas, em decorrência do Proconve, mas ainda abaixo da demanda de 2011 – último Proconve – que foi de 2,7 milhões de pneus. Esse pico menor em 2022 na comparação com 2011 se dá por alguns motivos. O primeiro deles é uma possível antecipação das vendas de 2022 para 2021 uma vez que os juros estiveram historicamente baixos e os principais compradores de veículos pesados estiveram capitalizados.



Além disso, 2022 contará com processo eleitoral, o que traz consigo instabilidades políticas e econômicas que costumam frear investimentos maiores como a compra massiva de veículos pesados novos. Por fim, o contexto econômico de 2022 vs 2011 é consideravelmente diferente e a favor desse último. Vale mencionar que, como ponto de atenção para esses números, temos novamente a questão dos semicondutores somado ao comportamento das taxas de juros, do agronegócio e das vendas de implementos rodoviários.

Vale ressaltar que as projeções feitas pela ANFAVEA nesse mercado se dão mais otimistas, sugerindo uma demanda por 2,55 milhões de pneus em 2022, enquanto a projeção ANIP aponta para 2,1 milhões. Para 2023 e 2024, estima-se um arrefecimento típico pós picos.



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

vendas, voltando aos números do período 2016-2017.

Para o mercado de reposição, 2022 também deve apresentar uma alta nas vendas, mantendo as vendas acima do patamar de 6 milhões de unidades. Esse número pode ser afetado, antes de tudo, pelas próprias vendas de equipamento original.

Para além disso, um fraco crescimento econômico e o cenário sem imposto de importação - e seu consequente surto de importação - afetam diretamente o mercado de reposição. Para 2023 e 2024, espera-se também um arrefecimento nas

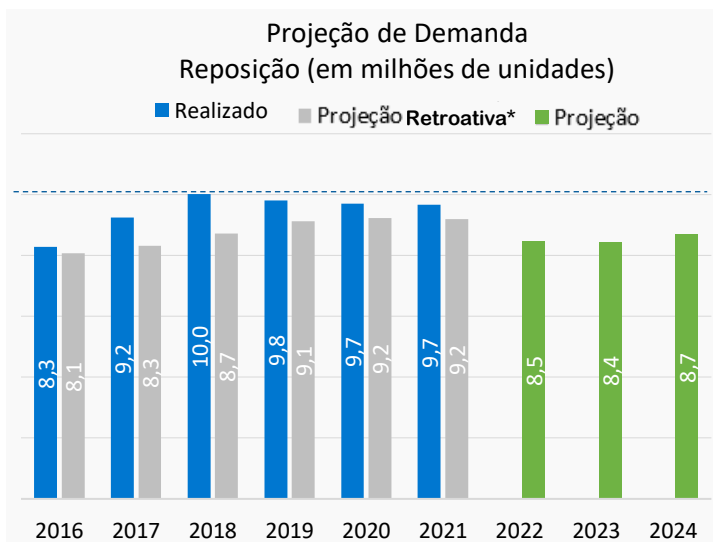
Por fim, para as importações⁴, foram estipulados 2 cenários. O primeiro deles considera um retorno do imposto de importação aos 16% originais, enquanto, o segundo deles mantém o imposto de importação zero durante todo o ano. Para ambos os cenários, é esperada a importação fechando 2022 acima das 3 milhões de unidades, sendo que, no cenário sem o I.I., esse valor deve ser ainda mais alto, podendo passar de 3,5 milhões de unidades.

4.5 | PNEUS PARA MOTOCICLETA

Para o mercado de pneus de motocicleta, por limitação de acesso aos dados, a projeção elaborada abarcou apenas o mercado de reposição, além das importações.

Para o mercado de reposição, os números mostram uma baixa para 2022, indicando que a demanda potencial para o segmento deve estar entre 8,5 e 9 milhões de unidades. Para os anos de 2023 e 2024, é esperada uma oscilação, mas mantendo-se próximo aos números de 2022.

Como pontos de atenção desses números, tem-se a saída de uma grande empresa do mercado de



Fonte: Elaboração própria. *Projeção para os anos anteriores feita com o modelo atual.

⁴ Para os fins dessa projeção, são aqueles contidos dentro da NCM 4011.20.90.

delivery – aguardada ainda para o primeiro semestre de 2022 –, novos isolamentos sociais e o próprio crescimento econômico para o ano.

Para as importações de pneus de motocicleta⁵, espera-se uma repetição das oscilações vistas nos anos anteriores, se traduzindo em uma queda em 2022 e uma retomada em 2023.

⁵ Para os fins dessa projeção, são aqueles contidos dentro da NCM 4011.40.00.